



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MULHERES COM CÂNCER DE MAMA NO BRASIL POR FAIXA ETÁRIA, RAÇA E COR NO PERÍODO DE 2018 - 2024

MARIA EDUARDA MANTOVANI RIBEIRO; RICHARD SILVA DE SOUSA; ANA CECÍLIA DAPPER; MARIA JÚLIA SANCHES CALHAO; DIEGO DELMONDES GUIMARÃES

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia mais incidente entre as mulheres, representando um grande desafio para a saúde pública. Estudos epidemiológicos indicam que a idade avançada é um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento da doença, sendo a presença de comorbidades responsável por impactar o prognóstico e a resposta ao tratamento. Dessa forma, compreender o perfil epidemiológico das mulheres com câncer de mama é essencial para o planejamento de estratégias preventivas e terapêuticas mais eficazes. **Objetivo:** Analisar a epidemiologia do câncer de mama em mulheres no Brasil, entre os anos de 2018 e 2024. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo-retrospectivo, baseado em dados públicos coletados no Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) referentes ao período de 2018 a 2024 no estado de Mato Grosso. As informações foram tabuladas no Excel, analisando as variáveis: número de notificações, ano de notificação, faixa etária e raça/cor das pacientes afetadas. Os critérios de exclusão englobam dados sobre regiões ou ano que não fazem parte das analisadas. **Resultados:** Observamos 1.889 casos registrados entre 2018 e 2024 sendo 2023 o ano de maior prevalência de casos, com 439 casos, destaca-se a faixa dos 50 aos 54 anos como a mais recorrente. Além disso, o determinante raça/cor evidenciou a raça Amarela como sendo a mais afetada pela doença (773 casos) e a raça indígena teve o menor número, com apenas 3 casos. **Conclusão:** Através da análise dos dados, pode-se concluir que o câncer de mama revela uma realidade multifacetada, evidenciando a gravidade da doença. Contudo, mostra-se a importância de políticas públicas voltadas para o rastreamento precoce, principalmente em mulheres de 50 a 54 anos. Além da, inclusão de estratégias preventivas voltadas para os grupos de maior risco, considerando fatores raciais e de comorbidades. Estudos futuros são essenciais para aprofundar a compreensão dos fatores que influenciam a incidência da doença e para otimizar as ações de saúde voltadas à prevenção e ao manejo do câncer de mama.

Palavras-chave: **CÂNCER DE MAMA; EPIDEMIOLOGIA; FATORES DE RISCO**